

Pesquisas ajudam a equilibrar orçamento familiar

Marca registrada do MDC-MG desde sua criação, as pesquisas voltaram com força total desde a celebração da parceria com o Ministério da Justiça e Senacon. No primeiro trimestre do ano foram realizadas seis pesquisas.

No dia 22 de fevereiro foi realizada a pesquisa de hortifrutigranjeiros. O quiabo apresentava a maior variação, de 275,44%. O preço do mesmo foi encontrado a R\$ 14,98 o quilo. A segunda maior variação encontrada foi na vagem, com variação de 122,25%. Na terceira posição dois produtos, o mamão formoso e o melão foram encontrados com variação de 100%.

A pesquisa de produtos essenciais feita também no dia 22 de fevereiro apresentou entre as três maiores variações os seguintes produtos: sal refinado com 76,74%, apresentando uma diferença de R\$ 0,99, seguido do amido de milho com variação de 71,83%, pesando mais R\$ 4,59 no bolso do consumidor. E em terceiro

aparece, com 48,88%, a farinha de mandioca, diferença de R\$ 1,31 entre o maior e menor valor.

No dia nove de março, as donas de casa pesquisaram os preços dos peixes e produtos típicos da Semana Santa. Os números mostraram que a variação no preço da Sardinha era de 185,84% entre os supermercados e peixarias consultados. O maior preço encontrado foi de R\$ 19,98 e o menor R\$6,99. Na sequência veio o Bacalhau do Porto desfiado, com variação de 110,23%. A diferença de um local para outro chegava a R\$ 47,00, sendo o maior preço R\$ 89,98 e o menor R\$ 42,80,00. O Camarão Rosa tamanho médio teve variação de 105,29%. Ele foi encontrado com o maior preço a R\$69,80 e o menor a R\$ 34,00.

A dez dias da Páscoa, o MDC-MG verificou os preços dos chocolates, bombons e coelhinhos de chocolate à venda no mercado. Os produtos foram escolhidos

como alternativa aos preços abusivos dos ovos de páscoa. Os números mostraram variação de 67,79% no chocolate branco 150g da marca Nestlé, vendido entre R\$ 5,99 e R\$ 3,57. A segunda maior variação encontrada foi na unidade do chocolate Baton de 16g. O maior valor encontrado foi de 1,49 e o menor R\$ 0,90. Em seguida apareceu o coelhinho de chocolate da Lacta 100g, tendo sua unidade encontrada a R\$ 9,99 o menor valor e a R\$ 15,90 o maior. A maior diferença de preço foi encontrada na caixa de bombom Ferrero Rocher com 24 unidades, R\$6,91, sendo vendido entre R\$ 56,90 e R\$ 49,99.

A dica para o consumidor, como sempre, é pesquisar muito antes de ir às compras e preferir os produtos típicos da estação. O MDC-MG alerta ainda para a necessidade de o consumidor experimentar marcas menos conhecidas, mas que ofereçam preços justos e produtos de qualidade. A pesquisa é uma grande aliada para ajudar a equilibrar o orçamento familiar.



DIA MUNDIAL DO
CONSUMIDOR
PÁGINA 2

MDC ITINERANTE E
OFICINAS
PÁGINA 3

MDC-MG MATÉM ESPÍRITO
VOLUNTARIADO
PÁGINA 4



Prezados leitores,

É com muita alegria que voltamos a produzir o jornal Em Movimento depois de um breve intervalo em 2015. O último ano foi de muita persistência e provação para o Movimento das Donas de casa e Consumidores de Minas Gerais e seus colaboradores. Com o fim da parceria, que mantínhamos há sete anos com

o Governo de Minas, o MDC-MG voltou à sua origem. Com muita luta, coragem e, sobretudo, amor à causa, trabalhamos arduamente, como voluntárias, para manter as portas da entidade abertas. E nosso esforço foi recompensado.

O ano de 2016 chegou trazendo a aprovação de projetos que foram trabalhados ao longo de 2014 e 2015. Nossos novos parceiros são o Ministério da Justiça, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e o Fórum Nacional das Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor (FNECDC). Com isso, além do atendimento jurídico que oferecemos na sede da entidade, pudemos colocar nosso bloco na rua novamente.

Em tempos de mudanças nos cenários político e econômico, voltamos com nossas pesquisas, palestras e o MDC Itinerante, ação que leva nossas advogadas às ruas para orientar e tirar dúvidas dos consumidores.

Mais que nunca, é preciso ficar atento às transformações que mexem com a vida de todos.

Nesta edição do jornal Em Movimento, vamos mostrar as ações realizadas até aqui. Foram seis pesquisas, desde os produtos essenciais até os produtos típicos da Semana Santa e Páscoa. Dois MDC's Itinerante e palestras sobre o fim da bandeira tarifária, segurança física e patrimonial relacionada à energia elétrica, e Direito do Idoso. Somada a estas, ações voluntárias foram também realizadas, como bingo, bazar, dentre outras, que contribuíram significativamente para a manutenção da entidade.

Além de duas edições eletrônicas, teremos outras duas edições físicas do jornal. Convido a todos para acompanharem nosso trabalho também pelo site www.mdcmg.com.br

Boa leitura!

Lúcia Pacífico

15 de março: Dia Mundial Do Consumidor

O consumidor consciente sabe que tem nas mãos o poder de mudar o mercado. Sua decisão de compra interfere no sucesso ou no fracasso de um produto ou de um serviço e deve basear-se em avaliações responsáveis. Ao longo dos seus 32 anos de atuação, o Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais (MDC-MG) trabalha incessantemente para educar o consumidor e dirimir os conflitos nas relações de consumo.

Para que o orçamento doméstico não seja afetado negativamente, o MDC-MG alerta o consumidor para que este fique atento aos seus hábitos e, sempre que preciso, consulte o Código de Defesa do Consumidor (CDC), conquistado com o esforço de muitas pessoas em 1990, e fundamental para o cumprimento da Lei.

REFLEXÕES PARA O MOMENTO DA COMPRA

1. O produto (ou serviço) é realmente necessário?
2. Tem qualidade?
3. Seu uso pode colocar em risco a saúde, a segurança ou o meio ambiente?
4. A empresa que o produz cumpre sua função social? Respeita os direitos dos consumidores?
5. Para fugir dos juro de mercado, eu devo efetuar esta compra neste momento ou é melhor planejar para depois?
6. Eu já pesquisei o suficiente para saber onde fazer a melhor compra?

O MOVIMENTO DOS CONSUMIDORES PRECISA DE VOCÊ

1. Escolha conscientemente os melhores produtos e serviços.
2. Reclame contra os fornecedores e prestadores de serviços que não respeitam os seus direitos.
3. Denuncie abusos cometidos contra os consumidores.
4. Recorra ao CDC e aos órgãos de defesa do consumidor.



EXPEDIENTE: Jornal Em Movimento Publicação trimestral do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais. / Ed. Mirafiori - Rua Guajajaras, 40, 24o andar, conj. 2402 - Belo Horizonte - MG / CEP: 30180-910 / Tel.: (31) 3274-1033 / e-mail: mdcmg@mdcmg.com.br / www.mdcmg.com.br Jornalista Responsável: Viviane Rodrigues Mtb. 13.313/MG / Diagramação: Comunicação MDC-MG Fotos: Viviane Rodrigues / Redação: Viviane Rodrigues / Revisão: Lúcia Pacífico e Patrícia Pacífico / Membros do Conselho Diretor do MDC-MG: Presidente: Lúcia Pacífico; Diretora Jurídica: Geralda Lopes de Oliveira; Diretora de Organização de Cursos, Palestras e Eventos: Darcy Mattos de Azevedo; Diretora Administrativa: Patrícia Pacífico Homem; Coordenação Institucional e Expansão: Solange Medeiros de Abreu; Conselho Fiscal: Maria das Graças de Castro, Doroty Gomes Brandão, Cacilda Maria Almeida.

MDC Itinerante vai às ruas e praças de Belo Horizonte

O MDC itinerante é um projeto criado pela entidade para levar aos espaços públicos os atendimentos prestados em sua sede. Nessas ações, a equipe de atendimento jurídico do MDC-MG vai para as ruas, rodoviária, aeroportos e praças, com seu material educativo para orientar o consumidor e tirar quaisquer dúvidas.

No dia 17 de fevereiro D. Lúcia Pacífico, acompanhada da equipe jurídica, esteve na região hospitalar de Belo Horizonte.

Em março, Ainda em comemoração ao Dia Mundial do Consumidor, as advogadas do MDC-MG levaram o MDC Itinerante à Praça Floriano Peixoto onde atenderam consumidores com dúvidas diversas sobre o CDC.

Durante o ano outras ações vão acontecer. O consumidor que tiver dúvidas e quiser ser atendido gratuitamente deve ficar atento. Todas as atuações nas ruas da capital mineira serão divulgadas no nosso site. As atividades são uma parceria entre MDC-MG, Ministério da Justiça e Senacon.



Oficina Diga não ao desperdício e ao que é desnecessário

A parceria do MDC-MG com o Ministério da Justiça e a Senacon está promovendo a oficina Diga não ao desperdício e ao que é desnecessário. O objetivo do projeto é mostrar ao consumidor a importância do consumo consciente e sustentável. Segundo números apresentados pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em 2013, o Brasil joga no lixo 26,3 milhões de toneladas de alimentos por ano.

Os números assustam e interferem na vida econômica do país. Quanto maior o desperdício de alimentos, maior a inflação. Com a maior oferta de produtos, os preços seriam menores.

Por isso o MDC-MG traba-

lha muito a conscientização do cidadão.

A primeira oficina foi realizada no dia 25 de fevereiro, quando coordenadora institucional do MDC-MG, Solange Medeiros, esteve na Defensoria Pública de Belo Horizonte. A segunda oficina foi realizada no dia 28 de março na Faculdade Pitágoras. Os alunos do curso de administração receberam a advogada do MDC-MG Gabriella Vieira, especialista em direito do consumidor, e tiveram acesso a informações do Código de Defesa do Consumidor e as relações de consumo.

Até o fim de ano serão realizadas outras oficinas. Fique atento e venha participar conosco.



Sala de espera Defensoria Pública de Belo Horizonte

Espírito voluntario segue vivo no MDC-MG



Há 32 dois anos diretoria e associadas trabalham juntas para manter o MDC-MG vivo.

Os 32 anos de história do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais só pode ser contado porque um dia, ainda na década de 1980, mulheres abnegadas se reuniram voluntariamente para lutarem por seus direitos e mudar os rumos do país. A primeira batalha foi em casa. Convencer maridos e filhos da importância de irem às ruas para exigir preço e qualidade justos era fundamental para a estabilidade econômica familiar.

Depois, encararam preconceitos e ofensas nas ruas. Afinal, deixar os afazeres domésticos e os filhos em casa não era coisa daquela época. Mas elas sabiam da necessidade de

se organizarem. Naquele momento, o primeiro de muitos atos de voluntariado e associativismo foi dado.

Foram mais de 20 anos trabalhando voluntariamente para manter a entidade de portas abertas, contando não apenas com o trabalho, mas muitas vezes com a contribuição financeira de cada uma. Foi assim, com esse espírito voluntario, que elas visitaram escolas, associações, fundações, universidades e espaços públicos para levar a informação ao cidadão e educar cada um sobre seus direitos e deveres de consumidor.

E é assim até hoje. Com o fim da parceria com o Governo de Minas no fim de 2014, o MDC-MG seguiu

com dificuldades, porém firme. Com diversas ações voluntárias da diretoria, associadas e funcionários, a entidade manteve-se ativa em 2015. Nem as novas parcerias firmadas em 2016 esmoreceram o ímpeto delas.

A promoção do bazar marcou o início do ano. E o mês de abril começou com mais uma demonstração dessas donas de casa que não se cansam. Na tarde do dia cinco de abril elas se reuniram no auditório da entidade, em um bingo, para arrecadar recursos para o MDC-MG. E com a presença de 27 pessoas a expectativa foi alcançada, mas o mais importante foi a afirmação do espírito voluntario, marca registrada do MDC-MG.

